

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
 Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: PIPER PA-28	Unidade ou Proprietário: AERoclube DE BRAGANÇA PAULISTA
	Matrícula: PT-JFK	
ACIDENTE	Data/hora: 03 ABR 75 às 08:50	Tipo: COLISÃO NO SOLO
	Local: Bragança Paulista	Classificação: L E V E
	Estado: São Paulo	

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

Durante a decolagem, o trem de pouso direito colidiu com um cachorro da nificando-se; em voo o piloto decidiu testar o trem para avaliar a exten são dos danos, após ter sido informado que a roda estava completamente fo ra do alinhamento; fez uma passagem baixa para encostar apenas na pista e a perna de força soltou-se no impacto.

Arremeteu e voltou para o pouso, acidentando-se quando, no final da corri da sobre a roda esquerda e a bequilha, a asa tocou o solo deslizando so bre a pista. As avarias foram leves, e os pilotos ficaram ilesos.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

Os pilotos estavam com os Certificados de Capacidade Física válidos, não havendo indícios de influência dos aspectos psicológicos e fisiol ógicos no acidente.

2.2 Fator Material

Não influenciou.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não influenciou.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube de Bragança Paulista desde 07 de março de 1975, categoria Piloto Privado.

2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este voo:

	(Totais	49:30
	(Como 1P ou IN	13:50
HORAS DE VOO	(Nos últimos 30 dias	13:20
DO ALUNO	(Neste tipo	02:40
	(Neste tipo como 1P	-----
	(Neste tipo nos últimos 30 dias	02:40
	(Nas últimas 24 horas	-----

O instrutor possuía suficiente experiência para realizar este voo:

	(Totais	3 061:00
	(Como LP ou IN	2 000:00
HORAS DE VOO	(Nos últimos 30 dias	90:00
DO INSTRUTOR	(Neste tipo	606:00
	(Neste tipo como LP	600:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias	30:00
	(Nas últimas 24 horas	02:00

2.3.4 Meteorologia
Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura
Não existe uma cerca adequada que impeça a entrada de animais na pista.

2.3.6 Navegação
Não influenciou.

2.3.7 Comunicações
Não influenciaram.

2.3.8 Peso e Balanceamento
Não influenciaram.

2.3.9 Normas Operacionais
Nada a relatar.

2.3.10 Legislação
Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros
Não havia no local e não foram necessários.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que o instrutor não teve tempo suficiente para evitar que o trem de pouso se chocasse com o cachorro, porque quando tomou os comandos do aluno já estava quase atingindo a velocidade de decolagem, decidindo então por tirar o avião do solo. Resolveu efetuar um teste do trem avariado, tocando a pista durante uma passagem; neste momento a perna de força soltou-se; o piloto arremeteu e durante o novo pouso acidentou-se levemente quando tocou a pista com a asa do lado que houvera perdido a roda. A deficiência na proteção da pista contra a entrada de animais provocou o acidente.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

- Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não contribuiu.
- Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não contribuiu.
- Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE
AERONÁUTICA
Deficiente Infra-estrutura.

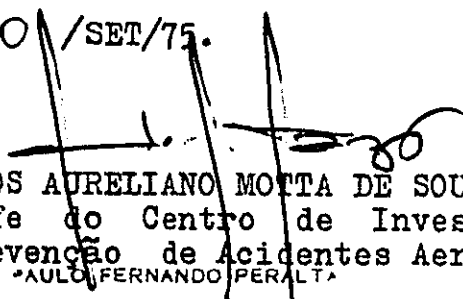
5. CONSEQUÊNCIAS

- Pessoais - Não houve.
- Materiais - A aeronave sofreu avarias leves.
- A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

A direção do Aeroclube de Bragança Paulista, deve efetuar o máximo/ esforço para proteger a área de operação, procurando evitar que animais entrem na pista. Deve, vez por outra, providenciar a captura desses animais já que uma cerca é insuficiente nestes casos.

Em, 30 /SET/75.


CARLOS AURELIANO MOTTA DE SOUZA - Maj Av
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos
AULO FERNANDO PERALTA

nyw

A P R O V O:
Ten Brig Faria Lima
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/JSP